

ANÁLISE DE ATIVIDADES PRÁTICAS EM LIVROS DE CIÊNCIAS DOS ANOS INICIAIS

ELIDA MACHADO DE ALMEIDA, RAQUEL CROSARA MAIA LEITE

Com a influência das reformas curriculares americanas, ocorridas durante a Guerra Fria, a exportação de projetos de ensino para o Brasil trouxe também o uso de práticas para as aulas de ciências. Atividades práticas são usadas desde então com a finalidade de alavancar o ensino, e como uma saída para dinamizar as aulas tradicionais. Além de ser o referencial teórico predominante, tanto para o aluno como o professor, o livro didático representa um material histórico, e por meio dele podemos perceber quais concepções eram vigentes em uma sociedade. Esse trabalho visa contribuir com o entendimento das atividades práticas nos livros didáticos e identificar as mudanças referentes a elas nos livros didáticos ao longo dos anos. Para isso, foram feitas análises de três práticas em livros do (EF) publicados no período de 1995 a 2011, utilizados por escolas em Fortaleza. Para a classificação das práticas foram usados a classificação de atividade prática de Campos e Nigro (2010), os graus de liberdade propostos por Krasilchik (2004), além de observar se as atividades possuíam objetivos claros, qual sua posição no livro e as atividades propostas após a prática. No total, foram encontradas 23 práticas, sendo 12 sobre germinação de sementes, 5 sobre mudança na cor da flor (condução do xilema) e 6 sobre a permeabilidade do solo. As práticas são apresentadas comumente como receitas, compreendendo os materiais necessários e procedimento, modelo que se assemelha com os protocolos dos cientistas. Porém, por vezes não explicitam os objetivos, deixando a cargo do professor esse papel. Sem a direção do professor e na ausência dos objetivos, a execução da prática teria como finalidade “ver no que dar”, reforçando a visão indutivista da ciência. O progresso na abordagem das práticas nos livros pode ser sentido de forma leve, ao passo que nos manuais mais antigos (1995 e 2000) os resultados já são revelados, o que não acontece nos livros lançados depois de 2005. Há uma evolução também na apresentação dessas práticas, algo que acompanha o progresso na editoração dos livros. Isso acontece com a inclusão e melhoria de imagens explicativas e melhor hierarquização de informações por meio de cores, tamanho de letra e divisão em tópicos.

PALAVRAS-CHAVE: LIVRO DIDÁTICO, ATIVIDADE PRÁTICA, ANOS INICIAIS

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL